



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

SUBSÍDIOS BIBLIOGRÁFICOS

**EDITAL 02 /2018 - SELEÇÃO PARA O MESTRADO EM EDUCAÇÃO E
EDITAL 03/ 2018 - SELEÇÃO PARA O DOUTORADO EM EDUCAÇÃO**

As referências, indicadas nos subsídios, são sugestões de leitura. A prova escrita poderá se basear nestas referências e/ou outras referências afins aos eixos/linhas.

GERAL (PARA TODOS OS CANDIDATOS)

1. BIANCHETTI, R. G. **Modelo neoliberal e políticas educacionais**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- 2.SAVIANI, Dermeval. **História das Ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP: autores associados, 2009
- 3.SHIROMA, O. E.;MORAES, M. C.; EVANGELISTA, O. **Política Educacional**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LINHAS DE PESQUISA

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Eixos Temáticos da linha:

Avaliação do ensino-aprendizagem

1. LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
2. PERRENOUD, P.. **Avaliação: Da Excelência à Regulação das Aprendizagens**. Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.
3. VIANNA, Heraldo M. **Avaliação Educacional: teoria - planejamento - modelos**. São Paulo: IBRA- SA, 2000.

Avaliação institucional

1. ANDRIOLA, W. B.; ANDRIOLA, C. G. Avaliação da qualidade educacional da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Ceará (UFC). **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 62, p. 153-168, jan./mar. 2009. (Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v17n62/a08v1762.pdf>)
2. ANDRIOLA, W. B. Avaliação institucional na Universidade Federal do Ceará (UFC): organização de sistema de dados e indicadores da qualidade institucional. **Sumários Correntes Periódicos Online** (Unicamp), Campinas, v. 9, n.4, p. 33-54, 2004. (Disponível em [http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php?journal=avaliacao&page=article&op=view&path\[\]=1286&path\[\]=1277](http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php?journal=avaliacao&page=article&op=view&path[]=1286&path[]=1277)).
3. DIAS SOBRINHO, BALZAN, Newton César (orgs.). **Avaliação Institucional: teorias e experiências**. São Paulo: Cortez, 2000.
4. LIMA, Marcos Antonio Martins; PARENTE, Francisco de Assis Camelo (Orgs.). **Epistemologias da avaliação: métodos e técnicas para aplicação**. Fortaleza: Armazém da Cultura, 2016.
5. ARAÚJO, A. C.; ANDRIOLA, W. B. & COELHO, A. A. Programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID): desempenho de bolsistas versus não bolsistas. **Educação em Revista**. 2018; 34:e172839. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/edur/v34/1982-6621-edur-34-e172839.pdf>. Acesso em 12/03/2018.

DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

Eixos Temáticos da linha:

Aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita

1. FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. A psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.
2. SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2008.

Educação Infantil: práticas pedagógicas e formação de professores

1. EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George.. As Cem Linguagens da Criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Penso, 2016 . vol. 1
2. . EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As Cem Linguagens da Criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016. Vol 2
3. MEC/SEB/UFRS. Projeto de cooperação técnica MEC e UFRGS para construção de orientações curriculares para a Educação Infantil. **Práticas cotidianas na Educação Infantil - bases para a reflexão sobre as orientações curriculares.** Brasília, 2009 (disponível em www.mec.gov.br).
4. OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuco Morchida e PINAZZA, Mônica Appezzato. **Pedagogia(s) da Infância:** dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Escola e educação inclusiva

1. BAPTISTA, C.R.(org.). **Inclusão e escolarização:** múltiplas perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2009.
2. FIGUEIREDO, R. V., BONETI W. L., POULIN J.-R. (orgs). **Novas Luzes sobre a Inclusão Escolar.** Fortaleza: Edições UFC, 2010
3. MANTOAN É. M. T. **Inclusão Escolar:** O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.
4. MITTLER, P. **Educação Inclusiva:** contextos sociais. Porto Alegre, Artmed Editora, 2003.

Práticas lúdicas, discurso e diversidade cultural

1. COSTA, M. de F. V. **O jogo em diferentes perspectivas In: COSTA, M. de F. V Brincar e escola: o que as crianças têm a dizer?** Fortaleza: Edições UFC, 2012 . p. **19 a 52** (Coleção de Estudos da Pós-Graduação)
2. COSTA, F. V. **Diversidade Étnico-Racial e de Gênero nas Artes de Brincar In: COSTA, F. V, COLAÇO, V. R. e COSTA, N. B. (Orgs.) Modos de brincar, lembrar e**

dizer: *discursividade e subjetivação*, Fortaleza: Edições UFC, 2007 (Coleção Diálogos Intempestivos)

3.GOMES, N. L. **Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil:** uma breve discussão. In: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Educação antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10639/03. Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2005. p. 39-62. Acessível.
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&pid=S0102-4698201500020015500013&lng=en

4.SARMENTO, Manuel Jacinto; PINTO, Manuel. As culturas da infância nas encruzilhadas da 2ª modernidade. In: SARMENTO, Manuel Jacinto; CERISARA, Ana Beatriz. *Crianças e miúdos: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação*. Porto, Portugal: Edições ASA, 2004.

EDUCAÇÃO, CURRÍCULO E ENSINO

Eixos Temáticos da linha:

Aprendiz, Docência e Escola – ADE

1. BARGUIL, Paulo Meireles (Org.). **Aprendiz, Docência e Escola: novas perspectivas**. Fortaleza: Impreco, 2017. Disponível em: http://www.ledum.ufc.br/Aprendiz_Docencia_Escola_Novas_Perspectivas.pdf.
2. BARGUIL, Paulo Meireles. Educação Matemática: fractais em movimento. In: CASTRO FILHO, José Aires de; BARRETO, Marcilia Chagas; BARGUIL, Paulo Meireles; MAIA, Dennys Leite; PINHEIRO, Joserlene Lima (Orgs.). **Matemática, cultura e tecnologia: perspectivas internacionais**. Curitiba: CRV, 2016. p. 181-214. Disponível em: http://www.ledum.ufc.br/Educacao_Matematica_Fractais_Movimento.pdf.
3. CATANI, Afrânio Mendes. As possibilidades analíticas da noção de campo social. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 32, n. 114, p. 189-202, jan./mar. 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302011000100012>.

Ensino de Ciências

1. CACHAPUZ, A. et all (orgs.). **A necessária renovação do ensino das ciências**. São Paulo: Cortez ed. 2005 - 1a. e 2a. partes
2. POZO, J. I. & CRESPO, M.A.G. **A aprendizagem e o ensino de ciências**. Porto Alegre: Artmed, 2005 - Parte 1 3. LOPES, A.C. & MACEDO, E. (Orgs.) **Currículo de ciências em debate**. Campinas: Papyrus, 2004.

Ensino de Matemática

1. SANTOS, Maria José Costa dos. A formação do professor de matemática: metodologia sequência fedathi (sf). **Revista Lusófona de Educação**, [S.l.], v. 38, n. 38, mar. 2018. ISSN 1646-401X. Disponível em: <http://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/6261>>. Acesso em: 08 mar. 2018.
2. SANTOS, Maria José Costa dos & MATOS, Fernanda Cíntia Costa. A insubordinação criativa na formação contínua do pedagogo para o ensino da matemática: os subalternos falam?. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática - RenCiMa**. Edição Especial - Insubordinação Criativa nas Pesquisas Qualitativas em Educação Matemática v. 8, n. 4 (2017). ISSN 2179-426X. Disponível em: <http://revistapos.cruzeirodosul.edu.br/index.php/rencima/article/view/1491>. Acesso em 08 de março de 2018.
3. SANTOS, Maria José Costa dos & ORTIGÃO, Maria Isabel Ramalho. Tecendo redes intelectivas na Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: relações entre currículo e avaliação externa (SPAECE). **Revista Matemática, ensino e cultura - REMATEC**/Ano 11/n. 22/abr.-out. 2016, p. 59-72. Disponível em:

<http://rematec.net.br/index.php/rematec/article/view/70/42>. Acesso em 10 de março de 2018.

4. ORTIGÃO, M. I. R.; SANTOS, Maria José Costa dos.; AGUILAR JUNIOR, C. A. PESQUISA EM AVALIAÇÃO: ALGUMAS REFLEXÕES. **BOLETIM GEPEN (ONLINE)**, v.70, p.1 - 40, 2017. Disponível em: <http://doi.editoracubo.com.br/10.4322/gepem.2017.022>. Acesso em 10 de março de 2018.

5. Beatriz S. D'Ambrosio. A SUBVERSÃO RESPONSÁVEL NA CONSTITUIÇÃO DO EDUCADOR MATEMÁTICO. En G. Obando (ed). 16.º Encuentro Colombiano de Matemática Educativa. Bogotá. CO: Asociación Colombiana de Matemática Educativa. (pp. 1-xx), 2015. https://www.academia.edu/35157445/A_SUBVERS%C3%83O_RESPONS%C3%81VEL_NA_CONSTITUI%C3%87%C3%83O_DO_EDUCADOR_MATEM%C3%81TIC. Acesso em 08 de março de 2018.

Ensino de Música

1. ALBUQUERQUE, Luiz Botelho; ROGÉRIO, Pedro. **Educação Musical em Todos os Sentidos**. Fortaleza: Edições UFC, 2012.

2. ALBUQUERQUE, Luiz Botelho; ROGÉRIO, Pedro; Nascimento, M. A. T. **Educação Musical: Reflexões, Experiências e Inovações**. Fortaleza: Edições UFC, 2015.

3. ELIAS, Norbert. **Mozart: sociologia de um gênio**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

4. PEREIRA, Marcos V. M. **Ensino Superior e as Licenciaturas em Música: um retrato do *habitus* conservatorial nos documentos curriculares**. 2012. 279f. Tese (Doutorado em Educação). Campo Grande, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2012.

5. ROGÉRIO, Pedro; ALBUQUERQUE, Luiz Botelho. **Educação Musical em todos os sentidos**. Fortaleza: Edições UFC, 2012.

6. ROGÉRIO, Pedro; SILVA, Carolina Morais R.; CASTRO FILHO, J. Aires. **Arte, Ciência e Educação: encontros e reencontros na diversidade contemporânea**. Fortaleza: Imprece, 2017.

Tecnologias digitais na Educação

1. BONILLA, Maria Helena Silveira. **A presença da cultura digital no gt educação e comunicação da anped**. <http://xa.yimg.com/kq/groups/24550030/1057976627/name/GT16%20Cultura%20Digital.pdf>

2. GOUVÊA, Guaracira. **As mídias impressas nas pesquisas em Educação e Comunicação 1991 a 2010**. <http://xa.yimg.com/kq/groups/24550030/283167475/name/GT16%20MIDIAS%20IMPRESSAS.pdf>

3. LOUREIRO, Carine Bueira; LOPES, Maura Corcini. **Tecnologias da informação e comunicação:** outras formas de condução das condutas. <http://xa.yimg.com/kq/groups/24550030/1349474799/name/GT16%20TICS.pdf>

4. LEMOS, A. **Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea.** Porto Alegre: Sulina, 2002.

5. SILVA, M. **Sala de aula interativa.** Rio de Janeiro: Quartet, 2000.

6. SILVA, Marco. **Educação a distância (ead) e educação on-line (eol) nas reuniões do gt16 da anped (2000-2010).** <http://xa.yimg.com/kq/groups/24550030/24853206/name/GT16%20EAD%20e%20ONLINE.pdf>

7. WARSCHAUER, M. **Tecnologia e inclusão social.** São Paulo: Senac, 2006.

FILOSOFIA E SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Eixos Temáticos da linha:

Economia política, sociabilidade e educação

1. CHESNAIS, François. **A Mundialização do Capital**. São Paulo, Ed. Xamã, 1996
2. ARRAIS NETO, Enéas; Oliveira, Elenilce G. e Vasconcelos, José G. (orgs.). **Mundo do Trabalho: Debates Contemporâneos**. Fortaleza, Ed. UFC, 2004.
3. SOUSA, Adriana S et alii (orgs.). **Trabalho, Filosofia e Educação no Espectro da Modernidade Tardia**. Fortaleza, Ed. UFC, 2007
4. ARRAIS NETO, Enéas ET alii (orgs.). **Trabalho, Capital Mundial e Formação dos Trabalhadores**. Fortaleza, Ed UFC/Ed. SENAC, 2008
5. KOSIC, Karel. **A Dialética do Concreto**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2002.

Filosofias da diferença, tecnocultura e educação

1. ARAÚJO, Hermetes Reis de (Org.). **Tecnociência e cultura: ensaios sobre o tempo presente**. São Paulo: Ed. Estação Liberdade, 1998.
2. DELEUZE, Gilles. Introdução: Rizoma. In: DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil Platôs**. Rio de Janeiro: Ed. 34, Col. TRANS, 1995, vol. 1, pp. 11-52.
3. DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Post-Scriptum* sobre as sociedades de controle. In: DELEUZE, Gilles. **Conversações**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992, pp. 219-226.
4. FOUCAULT, Michel. **Nascimento da biopolítica**. Curso no College de France (1978-1979). São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2008.
5. GADELHA, Sylvio. **Biopolítica, governamentalidade e educação: introdução e conexões a partir de Michel Foucault**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2009.
6. SANTOS, Laymert Garcia dos. **Politizar as novas tecnologias: o impacto sócio-técnico da informação digital e genética**. São Paulo: Ed. 34, 2003.

Marxismo, teoria crítica e filosofia da educação

1. CHAGAS, Eduardo. **A Natureza Dúplice do Trabalho em Marx: Trabalho Útil-Concreto e Trabalho Abstrato**. In: Trabalho, Educação, Estado e a Crítica Marxista. Fortaleza: Edições UFC, 2009, p.25-36.
2. CHAGAS, Eduardo. Diferença entre Alienação e Estranhamento nos Manuscritos Econômico- Filosóficos (1844), de Karl Marx. In: **Revista Educação e Filosofia**. Uberlândia, v.8, nº16 – jul./dez. 1994, p.23-33.

3. CHAGAS, Eduardo. **A Crítica Da Política Em Marx. In: Trabalho, Filosofia e Educação no Espectro da Modernidade Tardia.** Fortaleza, Edições UFC, 2007, P. 67-81.
4. CHAGAS, Eduardo. **Natureza e Liberdade em Feuerbach e Marx.** Campinas-Sp. Editora Phi, 2016.
5. MARX, Karl. Trabalho Estranhado e Propriedade Privada. In: **Manuscrtos Econômico-Filosóficos de 1844.** São Paulo: Boitempo Editorial, 2004, p.79-90.
6. MARX, Karl. **Trabalho Assalariado e Capital.** São Paulo: Editora Acadêmica, 1987.
7. MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. **Textos Sobre Educação e Ensino.** São Paulo, Editora Moraes, 1992.
8. Marx, Karl. **Glosas Crítica Marginais Ao Artigo "O Rei Da Prússia E A Reforma Social" – Por Um Prussiano.** Edição Expressão Popular, São Paulo, 2010.

LINHA DE HISTÓRIA E EDUCAÇÃO COMPARADA

Eixos Temáticos da linha:

Instituições, Ciências e Práticas Educativas Família, Sexualidade e Educação

1. CAVALCANTE, Maria Juraci Maia; HOLANDA, Patrícia Helena Carvalho e outros (ORG.). **História da Educação Comparada**: missões, expedições e intercâmbio. 1ª. ed. Fortaleza: Edições UFC, 2013. (Coleção História da Educação)
2. CAVALCANTE, Maria Juraci Maia; HOLANDA, Patrícia Helena Carvalho e outros (ORG.). **História da Educação**: República, Escola e Religião. 1. ed. Fortaleza: Edições UFC, 2012. v. 01. (Coleção História da Educação)
3. CAVALCANTE, Maria Juraci Maia; HOLANDA, Patrícia Helena Carvalho (ORG.). **História da Educação Comparada**: discursos, ritos e símbolos da educação popular, cívica e religiosa. 01. ed. Fortaleza: Edições UFC, 2011.
4. CAVALCANTE, Maria Juraci Maia. **História da Educação de Portugal**: discurso, cronologia e comparação. Um ensaio de crítica histórica. Fortaleza, Edições UFC, 2008.

Novas Tecnologias e Educação a Distância:

1. SOUSA, Fco. E. Eugênio de, VASCONCELOS, Fco. Hebert Lima, BORGES NETO, Hermínio et al. [organizadores]. **Sequência Fedathi**: uma proposta para o ensino de matemática e ciências. Fortaleza: Edições UFC, 2013.
2. MENDONÇA, Adriana Ferreira BORGES NETO, Hermínio (organização). **Sequência Fedathi no ensino da matemática**. Curitiba, PR: CRV, 2017. (Sequência Fedathi 1)
3. MENDONÇA, Adriana Ferreira BORGES NETO, Hermínio (organização). **Sequência Fedathi além das ciências duras**. Curitiba, PR: CRV, 2017. (Sequência Fedathi 2)

HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO

Eixos Temáticos da linha:

História da Educação, Filosofia Política e Instituições Escolares

1. ADORNO, Theodor. Educação e Emancipação. Tradução: Wolfgang Leo Maar, São Paulo: Paz e Terra, 1995.
2. ARCE, Alessandra. A Pedagogia na era das revoluções. Uma análise do pensamento de Pestalozzi e Froebel. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
3. NOBRE LOPES, Fátima Maria. O duplo aspecto da educação: via constituição do estranhamento ou de sua superação mediada pela ética. Revista da FAEEBA- Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, nº 39, p. 63-72, jan./jun. 2013.
4. SAVIANI, Dermeval et al. O legado educacional do século XIX. 3ª ed. São Paulo: Autores Associados, 2014.

História, memória e práticas culturais digitais

1. FIALHO, Lia Machado Fiuza, et al. **Fontes Orais em Pesquisas Educacionais.** (Orgs.) Fortaleza: Edições UFC, 2015.
2. VASCONCELOS, José Gerardo, et al. **História e Memória da Educação no Ceará.** (Orgs.). Fortaleza: Edições UFC, 2013.
3. VASCONCELOS, José Gerardo, et al. **Pesquisas Biográficas na Educação.** (Orgs.) Fortaleza: Edições UFC, 2013.
4. TIBURI, Márcia. Olho de vidro – A televisão e o Estado de Exceção da Imagem, ____ Saraiva, 2002.

MARXISMO, EDUCAÇÃO E LUTA DE CLASSES

Eixos Temáticos da linha:

A relação teoria-prática e o problema da transição socialista

1. LUKÁCS, Georg. As Bases Ontológicas do Pensamento e da Atividade do Homem. In: Temas em Ciências Humanas. São Paulo: Livraria Editora Ltda., 1978.
2. MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. 11. ed. São Paulo: Bertrand Brasil - DIFEL, 1987 (Livro 1).
3. MARX, Karl. Manuscritos Econômico-Filosóficos. Lisboa: Edições 70, 1964.
4. MARX, Karl. & ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. São Paulo: Hucitec, 1996.
5. MÉSZÁROS, István. O Século XXI: Socialismo ou Barbárie? São Paulo: Boitempo, 2003.
6. RABELO, Jackline; JIMENEZ, Susana; MENDES SEGUNDO, Maria das Dores. O movimento de educação para todos e a crítica marxista. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2015. (E-book):
<http://www.livros.ufc.br/ojs/index.php/posgraduacao/article/view/47/43>

Ontologia marxiana e Educação

1. LUKÁCS, Georg. As Bases Ontológicas do Pensamento e da Atividade do Homem. In: Temas em Ciências Humanas. São Paulo: Livraria Editora Ltda., 1978.
2. LUKÁCS, Georg. Para uma Ontologia do Ser Social. São Paulo: Boitempo, 2010
3. MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. 11. ed. São Paulo: Bertrand Brasil - DIFEL, 1987 (Livro 1).
4. MARX, Karl. Manuscritos Econômico-Filosóficos. Lisboa: Edições 70, 1964 (O Trabalho Alienado).
5. MARX, Karl. & ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. São Paulo: Hucitec, 1996
6. MÉSZÁROS, István/ Educação para Além do Capital. rumo a uma teoria da transição. São Paulo: Boitempo, 2002

MOVIMENTOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO POPULAR E ESCOLA

Eixos Temáticos da linha:

Educação ambiental, juventude, arte e espiritualidade

1. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação Popular**. São Paulo: Brasiliense, 2006.
2. BOFF, Leonardo. **Espiritualidade: um caminho de transformação**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
3. DUARTE JR, João-Francisco. **O sentido dos sentidos: a educação (do)sensível**. Curitiba/PR: Criar Edições Ltda, 2001.
4. FIGUEIREDO, J. B. A. **Educação Ambiental Dialógica: as contribuições de Paulo Freire e a Cultura Sertaneja Nordestina**. Fortaleza - CE: UFC, 2007, v.43.
5. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
6. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Tolerância**. São Paulo: UNESP, 2004.
7. NÓBREGA, Terezinha Petrucia da. **Epistemologia, saberes e práticas da educação física**. Editora Universitária. João Pessoa, 2006. P. 59-134.

Educação de Jovens e Adultos, dinâmicas sociais no campo e na cidade e políticas públicas

1. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação Popular**. São Paulo: Brasiliense, 2006.
2. DAGNINO, Evelina (org.) **Anos 90: política e sociedade no Brasil**. São Paulo, Brasiliense, 1994.
3. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
4. GOHN, Maria da Glória. **O protagonismo da sociedade civil: movimentos sociais, ONGs e redes solidárias**. São Paulo, Cortez, 2005.
5. HADDAD, Sérgio; DI PIERRO Maria Clara. **Escolarização de jovens e adultos**. Texto apresentado no GT 18. ANPED. Acesso <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a07>
6. HADDAD, Sérgio. **Por uma nova cultura na Educação de Jovens e Adultos, um balanço de experiências de poder local in Ação Educativa**. GT: Educação de Pessoas Jovens e Adultas / n.18 http://30reuniao.anped.org.br/trabalhos_encomendados/trabalho%20encomendado%20gt18%20-%20sergio%20haddad%20-%20int.pdf

7. SANTOS, Clarice Aparecida dos (org.). **Educação do Campo: campo- políticas públicas** – educação / Bernardo Mançano Fernandes ... [et al.]. - Brasília: INCRA; MDA, 2008 109 p. (NEAD Especial; 10). www.nead.gov.br/portal/need/need-especial/download_orig_file?...id...

Sociopoética, cultura e relações étnico-raciais

1. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação Popular**. São Paulo: Brasiliense, 2006.
2. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
3. MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**, Brasília/DF: MEC/SEPP/SECAD, 2004.
4. MUNANGA, Kabengele (org). **Superando o racismo na escola**. Brasília: MEC/UNESCO, 2005.
5. SODRÉ, Muniz. **Claros e Escuros: Identidade, povo e mídia no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1999.
6. OLIVEIRA, Eduardo David. **Filosofia da Ancestralidade**. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.
7. MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**. Petrópolis (RJ): Vozes, 1999.

TRABALHO E EDUCAÇÃO

1. ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. S. Paulo: Cortez, 1995.
2. BEHRING, Elaine. Brasil em Contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2001.
3. GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.
4. MANACORDA, M. Marx e a pedagogia moderna. São Paulo: Cortez, 1991.
5. MARX, K. Manuscritos econômico-filosóficos. Lisboa: Edições. 70, 1989.
6. MARX, K. e ENGELS, F. A Ideologia Alemã. São Paulo, HUCITEC, 1986.
7. MÉSZÁROS, I. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.
8. SOUSA Jr, Justino de. Marx e a crítica da educação: da expansão liberal-democrática à crise regressivo-destrutiva do capital. Aparecida-SP: Ideias & Letras, 2010.